



Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjous de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-
TURAS: Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$00
África e Águas 40\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Galvão de Carvalho
Editor: José Luído Cardoso de Carvalho

Numero avulso—80 centavos
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 18 DE OUTUBRO DE 1952

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Barcelos ha cincoenta anos era terra tida e havida como das mais pacatas do Minho, quer dizer, entre os seus habitantes reinava uma harmonia que outros, d'outras terras, invejavam.

Não quer isto dizer que, cá dentro, não houvessem picuinhas, pirraças e quisilias entre alguns, mas nunca era o suficiente para recorrerem aos tribunais para pôr cobro a toda e qualquer desavença.

Falaram-nos noutro dia, a proposito do industrial de calçado João Baptista Guimarães, conhecido por «João dos Prêtos» e do industrial do mesmo ramo Bento S. Ferreira, vizinho d'aquelle e conhecido entre nós, por «Bento Sapateiro».

Ambos negociantes muito honrados e honestos, mas vizinhos como eram e moradores na Rua Direita, «não se podiam vêr um ao outro» e assim viveram e morreram de relações cortadas. Do «João dos Prêtos» já ha tempos, falando dele, o fizemos intercalar no rol das pessoas que do passado barcelense deixaram rastros do reflexo da sua sombra.

Este industrial que trajava com elegancia, nunca deixando de mostrar dependurada no seu colete uma rica corrente de ouro, da qual pendia, como medalha decorativa, um dobrão acompanhado de outra moeda d'ouro do tempo de D. João V, passeando pelas ruas da nossa antiga vila empunhava sempre uma bengala de castão de prata.

Conquanto não fosse pessoa com grande instrução, sabia muito bem escrever o seu nome e fazia com relativa facilidade as quatro operações e, nesta conformidade, não queria de forma alguma que o seu nome fosse escrito se não da maneira que o ensinaram a escrever:—*João Baptista Guimarães*.

E assim baseado nesta forma de escrever, quando mandava fazer cartões ou facturas da sua casa, recomendava:—*«Quêro que ponham Ba-pe-tis-ta e não Batista; exijo que ponham um pé cedilhado e se o serviço não vier conforme recomendo, não o aceito, nem o pago.»*

S. João Baptista era meu padrinho e da minha certidão d'idade lê vem claramente com um pé cedilhado».

Esta recomendação dava lugar a que os tipógrafos ao entregar-lhe o serviço encomendado, diziam-lhe, frisando:—*«Sr. João, cá está o serviço conforme seu desejo, não se tendo esquecido pôr no seu nome um pé cedilhado.»*

Não sabemos quem foi o professor que lhe ensinou tal abecedario, nem o João dos Prêtos» o dizia.

Naturalmente não queria

EXTERNATOS em BARCELOS

Com regular frequência, abriam, nesta cidade, os dois Externatos—«Externato D. Antonio Barroso»—novo e modelar estabelecimento de ensino secundário e primário para educação de meninos, sob a competente direcção dos nossos amigos, Srs. Dr. José Rodrigues Fernandes e Dr. Luis Fernandes de Figueiredo, dois ilustres e conscienciosos Professores que tanto se têm dedicado ao Ensino.

Este «Externato», funciona num excelente edificio no Campo de S. José.

Fomos visitar as suas dependencias que se encontram com aseo e higiene e notamos tambem que todo o material didactico é completamente novo, dando um certo brilho aos salões onde está collocado.

O nosso amigo e velho Professor, Snr. Dr. Viriato Alves Ferreira, que há tantos anos ministra instrução secundária, nesta cidade, também abriu o «Externato Alcaides de Faria», que funciona no magnifico edificio onde estava instalado o «Colégio Alcaides de Faria», sito na Avenida Dr. Oliveira Salazar.

Este estabelecimento de ensino, que ministra instrução secundária e primária, é só para meninas, onde tem um corpo docente escolhido, de cuja competencia muito têm a lucrar as meninas que frequentam o conceituado «Externato Alcaides de Faria».

Quer um, quer outro «Externato», têm Professores bem experimentados, inteligentes e activos, que á Instrução e Educação dispensam o melhor carinho, a maior atenção, motivo por que a cidade de Barcelos está bem servida nos ensinos secundário e primário.

Aos dignos Directores e Professores dos novos estabelecimentos de ensino—«Externato D. Antonio Barroso» e «Externato Alcaides de Faria»—«O BARCELENSE» apresenta-lhes respeitosos cumprimentos, com os sinceros desejos de que singrem com denodo nessa ardua tarefa de ministrarem Instrução e Educação ás crianças de Barcelos.

Da caça e dos caçadores

A caça foi o divertimento predilecto da fidalguia, Donas e Senhores, da Idade Média.

Era chamada caça de altanaria ou falecoria, por que era feita com falcoes adestrados para tal fim. Com o rodar dos tempos foi perdendo esta feição. Vulgarizou-se, democratizou-se, foi tomando outros aspectos. Hoje constitui um desporto favorito de muitos, do qual o Estado auferir rendimentos condignos. Há quem pratique a caça legalmente, e quem se desvie das normas estabelecidas. Foi sempre assim e há de continuar, por mais que se intensifique a fiscalização. O periodo da caça começou no dia 1 de Outubro e vai até 15 de Janeiro, para as espécies indigenas. É curto, por imperiosa necessidade de defesa da caça e não causar dano aos agricultores. Houve já alguns desastres nesta época. Uma vez, resultam da má qualidade das armas; outras, do descuido no manejo das espingardas. No primeiro caso não têm culpa os portadores; no segundo é triste não saber manejar uma espingarda com as precauções devidas.

Quando há perdas de vidas, pagam o desleixo com o mais precioso dom que Deus nos concedeu. Muita cautela, e para longe coisas tristes que não têm remédio.

A caça é cheia de peripécias, umas alegres, outras arrelhiadoras. Os caçadores justam-se em grupos para contá-las. Às vezes são de tal ordem que custam a acreditar, apesar de serem a expressão da verdade. Isto granjeou epitetos pouco airoso para os caçadores,

Mel puro em frascos e avulso
Vende a CAFEZEIRA DE BARCELOS

mas não lhe cabem todos. Um amigo que já partiu para o «além-campa» acompanhava um grupo de caçadores de nomeada. Declarando que via em frente um coelho na cama, um dos do grupo fez-lhe ver que era covardia atirar á caça nessa posição; que o puzesse a pé e se preparasse para o alvejar durante a fuga. Respondeu que não trocava o certo pelo duvidoso e seguiu-se um tiro immediato. O caçador declarou que a distancia era tão pequena que o devia ter deixado em postas. Abaixou-se e, segurando-o por uma perna, exclamou que ficou direitinho, como viam. Não tinha levado com um greiro de chumbo. Num esforço rápido saltou-lhe da mão. Fugia por ali fora que era um gosto. Todos lhe atiraram, mas ninguém lhe acertou.

Outra. Num grupo de caçadores da cidade de Barcelos contavam-se maravilhas a respeito de cães. Um velho caçador, que já não existe no mundo, percebendo que todas eram mentiras, contou que um amigo tinha um cão prodigioso, como nunca

Para o Brasil

Acompanhado de sua extremosa Esposa e gentilissimas Filhas, regressou a Santos, cidade do Brasil, o nosso ilustre conterraneo e bonissimo amigo, Snr. Manuel Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro, importante Industrial naquella cidade.

A sua Ex.ª, que é possuidor dum coração bondoso, agradecemos os cumprimentos de despedida apresentados nesta redacção, e desejamos-lhe excelente viagem, bem como á Ex.ª Familia.

GEREZ ENCANTADO

I
Era uma vez
um poeta, que nas serras do Gerez
para a sua alma triste a paz buscou.
E foi feliz...
Sim, com ternura o diz,
pois essa doce paz ali achou!

II
Assim pensa um romântico
que já beijou o Sol de muitas terras:
—o Gerez é um oântico
a ressoar na catedral das serras!

(Inédito) MATIAS LIMA

Queijo Rico
Vende-se na
Cafezeira de Barcelos
Telefone 8410

descobrir o segredo do seu ensino.
Ele lá tinha as suas razões.

COMENDADOR Matias Lima

Quinta-feira, dia 9, esteve nesta redacção, dando-nos a subida honra dos seus amaveis cumprimentos, o nosso respeitavel e querido Amigo, Ex.ª Sr. Comendador Matias Rodrigues de Araujo Lima, ilustre Colaborador deste semanario e distinto Escritor. Ao talentoso Homem de Letras, que, alem de ser mavioso Poeta, é Gentil-Homem, agradecemos a visita e fazemos votos porque S. Ex.ª venha mais vezes por esta redacção, cujo trato fino e lhano muito nos penhora.

O orfãosinho

Passas fome! vil palavra,
Que tortura o coração!...
Dize, inocente, inda hoje
Não viste um pouco de pão?...

Oh! não chores, orfãosinho!
Anda comigo soltar
Uma oração fervorosa,
Que até Deus se ha de elevar.

Diz-lhe, amor: sou desgraçado,
Já não tenho mãe, nem pae!
Dae-me entre os anjos abrigo,
Ou dai-me pãosinho, dai!

Orfãosinho, buscaremos
N'uma esmola o teu sustento,
Porque a inocencia move...
Hão de ouvir o teu lamento!

Orfãosinho, vem comigo,
Une-te a meu seio, aqui,
E consente que eu implore,
Que eu estenda a mão por ti.

Quando vejo um pequenino,
Que sem norte e amparo vai,
Estremeço, pois me lembra
Que talvez não tenha pae!

se tinha visto. D um a vez foram para o monte e o cão comeu o primeiro coelho que apareceu, fazendo o mesmo a todos quantos encontrou. Os ouvintes gritaram: «Ora bolas para o cão prodígio». Mas o velho caçador não se desconcertou, continuando: «E' que ainda não sabem o mais bonito. Aforado por detrás, em casa, começou a deitá-los vivos pela frente.»

Prof. Matias Martins Fernandes

CAFÉ

Vende nesta cidade a Cafezeira de Barcelos Em frente á Padaria João Luiz Telefone 8410

OBITUÁRIO

Com 41 anos de idade faleceu, no dia 30 de Setembro, nesta cidade, a Sr.^{ma} Maria Alice da Silva, mais conhecida pela «Carlinha», esposa do nosso amigo, Sr. Antonio Santos Pereira.

Maria Carlinha, era uma mulher muito trabalhadeira e estimada, falecendo vítima dum cancro.

Também faleceram, nesta cidade, os Sr.^{es} Maria Emilia de Araujo Carvalho, cega-muda, de 26 anos de idade, filha do nosso amigo, Sr. Tomé Agostinho, e D. Rosa de Oliveira Rocha, de 66 anos, esposa do Sr. Antonio Rocha, residente em Africa; Mãe do nosso amigo e assaiante, Sr. João de Oliveira Gomes da Rocha, também em Africa, e sogra do nosso amigo, Sr. Antonio Casanova, digno Gerente da Garage Gonçalves & Melo, desta cidade.

Também, nesta cidade, faleceu o Sr. Domingos José Barbosa, de 80 anos, sapateiro digno e considerado. —Os funerais foram muito concorridos. A todas as famílias em luto enviamos o nosso cartão de pesar.

Depois de prolongado sofrimento, no dia 8 do corrente, nesta cidade, faleceu a Sr.^{ma} D. Emilia Mendanha Moraes Campêlo Perestrelo, Mãe muito querida dos nossos prezados amigos, Sr.^s José e Emilia Mendanha Campêlo Perestrelo, estimados Industrialistas nesta praça. A saudosa Anã era viúva e contava 86 anos de idade.

O funeral, que foi uma frizante demonstração de saudade pela veneranda senhora, realizou-se na penultima quinta-feira.

A toda a familia em luto, «O Barcelense» apresenta sentidos pesames.

Na tarde de quarta-feira, dia 15, faleceu, nesta cidade, a Sr.^{ma} D. Maria Augusta Candida de Carvalho da Silva, de 66 anos, viúva do Sr. José Augusto da Silva, que foi Empregado no Banco de Barcelos.

A extinta, que ha meses vinha sofrendo de portinas doenças, era uma Mulher de Bem, irmã do Director deste semanario.

Que descanse em paz, já que em vida tanto sofreu.

Espigas de respeito...

Conforme noticiamos, depois da visita que fizemos á Escola Agricola Gongale Pereira, desta cidade, fomos oferecida uma excelente espiga de milho híbrido, branco, que pesava 520 grammas e não 260 como, por lapso, dissemos.

O nosso amigo e assinante, Sr. Dr. João Alves Ferreira, abalizado Médico e abastado Proprietario, de Macieira, também nos ofereceu uma espiga de milho híbrido, amarelo, que pesa 560 grammas.

Do nosso amigo e assinante, Sr. Francisco Vasconcelos Bandeira e Lemos, conhecido Negociante em Barcelinhos e abastado Proprietario, recebemos uma espiga de milho branco—Conde de S. Bento—que pesa 450 grammas. E' um exemplar perfeito e muito lindo.

Este nosso prezado conterraneo, diz-nos que tem á carros de milho de espigas iguais á amostra que nos ofereceu. Bravo!

Areias S. Vicente Tríduo — Comunhão solene das crianças—Visita Pastoral.

No dia 29 de Setembro p. p. deu-se início ás pregações preparatórias do Tríduo ao S. Coração de Jesus. As pregações foram durante a semana vendendo-se a Igreja tanto á pratica de manhã como de noite choia de fé, devido á forma clara, persuasiva e convincente da doutrina distintamente exposta pelo erudito orador Padre José Rodrigues Gomes.

No sábado houve confissões que até á meia hora da tarde ouviram de confissão não só a quasi totalidade das pessoas da freguesia como ainda de fora. O fruto da pregação notou-se pelas pessoas que receberam a Sagrada Hostia nos dois dias, umas 1400.

Tríduos assim encamam de satisfação Pareco e Pregador.

No Domingo ás 7 horas houve a Missa da comunhão geral, ás 9 horas missa de comunhão solene das crianças. São choias de graça e poesia as cerimoniaes cristãs e as instituições da Igreja.

Vão-o as comunhão solene das crianças. Tudo aqui é belo, simpático e significativo. Embora o tempo já não fosse muito apropriado, á idade é a mais bela, pois é a da inocencia, dos castos sonhos, da candura, da melancolia infantil. E' aos dois anos que a criança se identifica com o seu Criador. Emancipa-se da tutela espiritual do baptisterio. E ao entrar sozinha no mundo, que ainda não conhece, de suas lutas nada sabe, até bem pouco de se prevenir com o *Pão dos fortes*.

A idade dos treze comungadores e a dos seus entrelaçam as suas innocentes harmonias. Deus baixa as esquadras almas, daquelas crianças, umas 28, para as fecundar, como desde o meio da seara para a lavoura e a secher de frutos.

Depois de tão fecundante comemoração deve esperar-se a opulencia de uma frutuosa virgindade. Saem as crianças vestidas d'alvos vestidos e os meninos com os seus legos nos braços da residência parochial levando á frente a bandeira da catequese. Debaixo de forma entram na Igreja tomando os lugares que lhes estavam destinados ao lado de seus pais. Essas crianças são outras tantas cresterinhas a que a mão deida o berço ensinou a erguer as mãos para o Criador.

Começam as cerimoniaes. Do pulpito o pregador fala-lhes numa linguagem simples um por um os artigos da crença catolica a que as tenras crianças vão respondendo em cântico: *cremos, somos cristãos*, com uma firmeza e acatamento fazendo lembrar os pequenos mancebos caminhando contentes para a gloria do martirio. O pregador lembra-lhes as promessas do baptismo feitas pelos padrinhos, e as queas das renouam; fala-lhes das obrigações para com o Pareco, pais e compaheiros; e um deles o jovem José Rui Fernandes Torres sobe a um estrado pedindo em nome de todos os seus compaheiros perdão aos parentes.

Estas cerimoniaes comovem e trazem lagrimas aos seus olhos e aos presentes. Depois de terem o perdão do Pastor, dos pais, dos compaheiros e das presentes e pregador nota-lhes a aproximação do momento porque acceitam.

Começa a santa missa. Não tarda que a voz misteriosa do sacerdote, baixo e Homem Deus sobre o altar, e daí seguem almas maviosas, aquelles corações alados virgens.

Ein e solene instante! o povo ajoelhado, resolve-se para adorar o Deus da infancia. Eis a mesa eucaristica, o *cordão do Deus que tira os peccados do mundo*.

Está a li dizendo: Deixas que esses pequeninos se acerquem de mim.

Dois olhos lindos, como a palavra e India, levam dois a dois até á mesa eucaristica, e na sua passagem outros olhos ainda mais pequenos os cobrem de flores. Outrem-se cantos apropriados, e vão-se aproximando da mesa santa e nos seus labios vai pausado o pão dos sejas. E' silencio todo! Estão todos como embalsamados naquele quadro arrebatador. Soete-se não sei qué de indizível e comunicativo. Por fim rouparam os cantos finais de acção de graças, porque a santa eucaristia é terminada.

Ás 11.30, seguiu-se a missa solene. Ás tres horas recitou-se o Santo Terço, depois houve o Sermão e Prestitio ao Cruzeiro em que se incorporaram todas as corporações religiosas da freguesia e crianças da comunhão solene e particular. Por fim foram dadas lembranças ás crianças e tiraram-se-lhe também fotografias em grupos.

Na segunda-feira de nove começa a azafama para os preparativos da visita pastoral feita pelo Reverendissimo Vigario Geral Monsenhor Manuel Peixoto da Costa e Silva. A hora aprovada era ás 2.30 da tarde. Precisamente a essa hora couve-se a girandola de foguetes anunciando a sua chegada.

Apartando-se do automovel fez os seus cumprimentos e formando-se o cortejo vai andando tudo de vagar até á residência parochial oviado-se pelo caminhão vivos, foguetes, etc...

Entrando na residência parochial paramenta-se seguindo em prosa de debaixo do pallo para a Igreja. Ah! á porta ajoelhado numa almofada entregam-lhe a Cruz parochial que lhe é apresentada pelo Pareco, empurra-se e segue ao altar mór onde canta a oração do Padreiro. Desparamenta-se e sobe ao pulpito fazendo uma exortação cheia de conselhos praticos e de doutrina. Deseja do novo ao altar e faz-se a precessão de defuntos no Cemiterio. Terminada esta, segue-se a recepção de Santo Grisma, servindo do Padrinhos e Ex.^{ma} Sr. Silvino Ferreira Martins e D. Julia de Macedo Correira. Ás lavandas serviram os Ex.^{mas} Sr.^s João Fernandes Soutelo, Jairo Correia de Oliveira e José Domingues Coelho. Acabada a Recepção do Santo Grisma houve e exame da doutrina na qual ele mostrou ficar satisfeito, bem como na visita á Pia baptismal, sacario, altares, confessorarios,

Monumento ao Bombeiro Voluntário

A COMISSÃO EXECUTIVA do Monumento, por especial deferencia da Imprensa local, dá a conhecer ao público em geral e aos Barcelenses em particular os donativos recebidos, em resposta ás circulares e listas enviadas:

Da Ex.^{ma} Camara Municipal de Barcelos, 45 contos; da Madrinha e Padrinho do Corpo Activo dos Bombeiros V. de Barcelos, 5 contos cada; dos Sr.^s Soares & Irmão, L.^{da}, desta cidade, e da Empresa Fabril do Norte, do Porto, 1 conto de cada; dos Sr.^s Silva, Ferreira & Soares, do Porto, Carlos Cardoso, Companhia de seguros «Fidelidade» e Tomaz de Lima, de Niteroi, 500\$00 cada; da Empresa Carbonifera do Douro, L.^{da}, 300\$00; dos Sr.^s F. Silva Cunha & Filhos, do Porto, 250\$00; dos Sr.^s Dr. Fernando Salazar, Domingos de Araujo Passos, D. Joaquim e D. Maria Augusta da Cunha Vieira (todas desta cidade), Vasco César de Carvalho e Jaime da Cunha Guimarães, de Famalicao, Fonseca Faria, L.^{da}, Companhia de Seguros «Tranquilidade» Electro Oliveira, Sociedade de Antillas, L.^{da}, e Pedro Maria da Fonseca (todas do Porto), Francisco Igaacio Galmarães, Filho, de Póvidom, Borges, Tenes & Irmão, de Cortiça, Freitas Ferreira & C.^{as}, L.^{da}, de Vizeu, Flavio Carvalho, de S. Paulo, Sousa, Ramos & Baptista, L.^{da} de Trazosado e Antonio Nunes de Sousa, 200\$00 cada.

Dos Sr.^s Antonio Mario Santos da Cunha, de Braga, D. Maria Amélia Passos Barros dos Santos, de Barcelos, Arthur Marques Pinto, do Porto e José Florindo Soares & C.^{as}, Suc.^{as}, de Faro, 100\$00 cada um; dos Sr.^s Dr. Sebastião Maria Ariz de Brito, D. Maria do Carmo Sotto Maior Vnagre de Almeida, Dr. Francisco Miranda de Andrade, Padre Manuel Joaquim de St. Cupertino José da Silva, Agostinho Fernandes de Carvalho, Ary Carlos Valongo e D. Antonio de Sousa Neiva (todas de Barcelos) Gaspar Carneiro & Irmão, Suc.^{as}, L.^{da}, e Polonio Basto & C.^{as}, do Porto, com 50\$00 cada; da Sr.^{ma} D. Maria das Neves Gonçalves, 40\$00; dos Bombeiros V. da Póvoa do Varzim e de Pierre Damaz, do Porto, 30\$00 cada; dos Sr.^s Alfredo Matos Ferreira, Engenheiro João Lima de Brito Mendes, Engenheiro Eurico Resaa Almeida Ribeiro, Engenheiro Arasido Joaquim O. Pegado, Engenheiro José Rodrigues Abrantes, Joaquim Duarte Pinarra, José Valente Barata, Dr. José Duarte Oliveira, Manuel Gomes Barata, Antonio José Tavares Barata e Antonio Marques Pimenta, todos das Minas da Panasqueira, Radamés Coelho da Cunha, de Barcelos, D. Luiza Summaville, João Santos da Silva, Maximiano Matos, Dr. Paroico de Melos e Direcção de «O Desforço», todos de Faro, Joaquim Gomes de Miranda, da Silva, Antonio da Silva Araujo, de Lubs, Antonio Martins e Bernardino de Oliveira, ambos de Porto, 20\$00 cada um; do Sr. Dr. Manuel Luis das Neves Viegas, das Minas da Panasqueira, 15\$00.

Dos Sr.^s Manuel Montinho Monteiro, Adelino Braz dos Santos, Abel Candido Inacio Serrano, Augusto Jesus Domingues, Delfim Martins de Oliveira, Adriano Ribeiro e Manuel Lima de Araujo, todos das Minas da Panasqueira, a 10\$00 cada.

(Continua)

A COMISSÃO EXECUTIVA, muito grata, pede a todos os que têm listas já com importâncias substantivas e especial favor de ir entregando ou enviando ao Tesoureiro, Sr. João da Cruz Miranda—Centro de Novidades—Barcelos, para ir gravando os nomes dos distintos beneméritos, simpatizantes dos abnegados Bombeiros Voluntarios.

A Comissão Executiva **Ovolmattine** vende-se na Cafezeira de Barcelos Telefone 8410

Guia dos Correios, Telégrafos e Telefones. (Continental, Insular e Colonial)

Recebemos a edição desta útil e pratica publicação annual que há 27 anos é distribuída sem interrupção.

Trata-se de um valioso auxiliar para o Comércio, Industria e para o publico em geral, onde se encontram, por localidades, todos que exercem uma actividade comercial, industrial ou profissão liberal, no Continente, Ilhas e Ultramar.

Também contém os roteiros de Lisboa e Porto e uma elucidativa parte de instrução e pregos para utilização dos serviços dos Correios, Telégrafos e Telefones. Agradecemos e exemplar recebido e felicitamos os seus coordenadores pela sua bem elaborado trabalho.

MITZI vende-se na Cafezeira de Barcelos Em frente á Padaria João Luiz,

alfais, livros parochiais e objectos de culto.

De nove volta ao altar e numa exortação agradece penheradissimo a recepção de que foi alvo.

Ao sair da Igreja de novo são as vivas e os foguetes. O Pareco convidado a ir á residência onde lhe oferece, bem como ao Clero, um copo de água havendo cumprimentos entre ambos. C.

GRANDES REPARAÇÕES NO THEATRO GIL VICENTE

Como ouvíssemos aludir a obras no nosso interessante Teatro que, é, sem duvida, ainda hoje, como THEATRO, bem entendido, um dos melhores da Provincia, se relacionarmos, em confronto, quer a sua arquitectura exterior, quer as linhas interiores, seu delineamento em anfiteatro e os estéticos renques de camarotes e de frisas, com a grande maioria de casas de espectáculos que conhecemos em quasi todas as terras do Minho, exceptuando uma ou outra, temos de convir em reconhecer que, na realidade, o nosso «Gil Vicente» ainda é dos melhores.

Compreendemos muito bem porque estamos integrados dentro do espirito de progressivo modernismo e das exigencias, absolutamente legítimas desta época, até por um principio de analogia com outras casas de espectáculos mais recentemente construídas,—que se torna necessário dotá-lo com mais conforto, mais comodidades e, vá lá, com mais um pouco de modesto luxo, substituindo, por exemplo, não sómente as cadeiras dos camarotes e frisas, bem como as da plateia, por outras que sejam mais cómodas; estabelecendo um aperfeiçoado sistema de ventilação; colocando passadeiras nas escadarias, e nas próprias coxias; e, dotando-o, ainda com uma sala de fumo onde os frequentadores possam estagiar durante os intervalos. E, com estes, outros arranjos que as circunstancias possam impor.

Claro que, e antes de mais nada, convém accentuar que o nosso THEATRO não foi construído para Cinema, embora aí funcione uma aparelhagem desse género não podendo, por isso mesmo, ser transformado nem adaptado a tal modalidade explorativa, a não ser de modo a não o prejudicar como THEATRO. Por tanto ao apreciar-se o seu caso especial, é necessário estabelecer logo a differença entre as modernas construções para exploração cinematográfica e aquelas que foram construídas para casas de espectáculos, em época em que não existia Cinema.

Optimo seria, e até de larga vantagem para o engrandecimento de Barcelos, que, a par com o nosso THEATRO, se construisse, em lugar bem central, um «CINEMA» moderno com todas as condições daqueles que já existem. Ficariamos, assim, com duas casas de entretenimento espiritual e cada uma no seu género, tanto mais que o nosso «GIL VICENTE» tem, apenas, uns cincoenta anos de origem construtiva. E todas as construções que o antecederam, bem como as modernas destinadas a THEATRO, ainda hoje obedecem ás mesmas linhas gerais de construção, com ligeiras variantes e, estas, em regra, apenas na architectonia exterior, por que, interiormente, tudo se rege pelo mesmo sistema de anfiteatro com «arranjos» de mais ou menos luxo.

Mas estas ligeiras considerações, surgiram, ou antes, foram, afinal, provocadas pelo interesse em conhecermos a que plano obedeciam as novas obras ali a praticar-se.

Numa rápida visita que ali fizemos concluímos, que o caso não era nada daquilo que imaginávamos, mas sim um caso de simples reparações sem qualquer alteração do que havia anteriormente. Pintura do teto, arranjo de miótrios, pintura geral do interior, arranjo da sala de «toilette» das Senhoras, e da parte destinada a homens, renovação de tubagens, pintura do átrio, novas bacias de lavagem e um sem número de pequenas, mas dispendiosas exigencias, que a comodidade e a hygiene determinam.

De qualquer modo, porém, a verdade é que, a digna Direcção do nosso Teatro, no seu grande empenho em o tornar, tanto quanto possível, atraente ao publico, dotando-o de tudo que lhe possa proporcionar comodidade e conforto, dentro das suas possibilidades economicas, que são bem reduzidas, pois o seu rendimento annual resume-se nuns escassos oito contos que aufera de rendimento do Cinema e de alguns espectáculos, muito fez desta assentada e muito tem feito até hoje.

A sua ingente acção merece-nos os maiores louvores, quer por saber conservar o THEATRO, reparando-o constantemente, visto todo o seu madeiramento ser o da primitiva, quer por o conseguir fazer com tão escasso rendimento annual, quer, sobretudo, pelo seu empenhado esforço, em oferecer ao publico, dentro de tais exiguos proventos, todas as vantagens possíveis.

Redendo-lhe, aqui, as nossas maiores e mais sinceras felicitações, regosija-nos o facto de sabermos que essas reparações continuam e que, em breve, quasi todo o mobiliario será substituído por outro muito moderno e confortável, estando em objectivo o arranjo de camarins, modificação do palco, inclinação da plateia, etc., etc., e outras alterações mais.

PELA IMPRENSA

Voz do Sul
Este nosso prezado colega que, com denodo, batalha pelo progresso de Silvas, Ilha cidade Algarvia, completou 38 anos de existencia. Ao seu illustre Director, Sr. Henrique Martins, «O Barcelense» envia afectuosas saudações.

Noticias dos Arcos
Recebemos a visita do quizenario nacionalista—«Noticias dos Arcos», do qual é Director o Sr. Dr. Antonio Ribeiro, distinto Médico dos Arcos de Valdevez, progressiva vila do Alto-Minho.

E' um quizenario que se apresenta bem redigido e já conta 22 anos de vida.

Os nossos cumprimentos a todos os cavalheiros que lhe dão brilho.

Prof. Sergio Varela de Oliveira
A este nosso prezado amigo e assinante, inteligente e estimado Professor no Colégio D. Diego de Sousa, em Braga, agradecemos e retribuimos as saudações que enviou para este semanário e para o Director.

Em Vila Cova
O Grupo Cénico de Vila Cova, convidou o grupo da J. A. C., de Usha, a dar dois espectáculos, no dia 26 do corrente, naquela importante freguesia. Será levado á cena o maravilhoso drama—BENHOVA DE FATIMA, que tanto successo alcançou nos teatros de Barcelos, Fão, S. Romão de Usha, etc. Os bilhetes já se encontram á venda na Mercueria do lugar de Bamo.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes deste semanario, mais os Sr.^s Alexandre Pinto Cerdeira, desta cidade; Padre José Figueiredo do Vale Novais, Paroico de Vila Frescainha S. Martinho e S. Pedro; Domingos Coelho Peixoto, de Santa Eugenia e Manuel Salgado Gonçalves, de Famalicao. Agradecemos.

Artigos Escolares só na Cafezeira de Barcelos Telefone 8410

A BEM DE BARCELOS

Depois de estar a 1.^a pagina na máquina, sobmos que o Ex.^{mo} Presidente da nossa Camara, Sr. Dr. Mario Norton, tratou de varios problemas nos diferentes Ministerios, entre os quais, as construções da nova Estação do Caminho de Ferro e do Edificio para a Caixa Geral dos Depósitos; o Plano de Urbanização, (ampliação do Largo Dr. José Novais, abertura duma nova artéria e Avenida marginal ao Cávado); melhoramentos em Remelha, por ocasião do Centenario do Nascimento de D. Antonio Barros; Contrato para a concessão da distribuição de Energia Electrica ao Concelho; Melhoramentos Rurais e Escola Técnicas.

Conservas á venda na Cafezeira de Barcelos D. B. MANUEL DA CRUZ PIAS

EM FONTE COBERTA

No dia 11 do corrente, o povo laborioso desta atraente freguesia do concelho de Barcelos, vestiu a sua roupa domingueira, a fim de receber a honrosa visita do Representante de Sua Excelencia Reverendissima o Senhor Arcebispo de Braga.

Eram 9 horas, entrava nesta freguesia o illustre Vigário Geral da Diocese, Monsenhor Manuel Peixoto, que se fazia acompanhar do seu Secretario, Sr. Padre Alberto Azevedo e do Rev.º Padre Rodrigo Alves Novas, muito digno e considerado Arcipreste, substituto, em exercicio.

Os sinos repicavam festivamente e os foguetes estrelavam no espaço, enquanto as guapas moçoilas da freguesia cobriam de pétalas os illustres Visitantes, que eram saudados pelo Pároco, Sr. Padre José da Silva Pinheiro Costa, Autoridades desta localidade e pessoas mais gradas desta linda terrinha.

Depois o cortejo religioso dirigiu-se á Igreja Paroquial, onde se realizaram diversas solenidades.

O Ex.º Vigário Geral, numa primorosa alocução, fez ver aos crentes os seus deveres perante a Igreja e a Patria. Em seguida, Monsenhor Peixoto, ministrou o Santo Crisma, parainfando os Srs. Augusto Gomes de Araujo, irmão do Ex.º Ministro das Comunicações e a Sr.ª D. Teresa Gomes da Cunha. A's lavandas serviram os Srs. Delfim Vinagre, Artur Saldanha de Oliveira, Manuel Teixeira e Manuel Martins Gomes.

Findo os actos religiosos, os illustres Visitantes dirigiram-se ao Solar da Ex.ª Familia Borges Vinagre, onde o Sr. Delfim Vinagre, sua Ex.ª Esposa, Filho e Nora, ofereceram um lauto almoço ao Ex.º Vigário Geral e comitiva, que decorreu muito bem, dando ensejo aos mais entusiasticos brindes.

Aos brindes fizeram uso da palavra, enaltecendo as excoelsas qualidades de caracter do Ex.º Vigário Geral, os Srs. Delfim Vinagre, grande Benemérito desta freguesia, o Rev.º Padre Pinheiro da Costa e o Rev.º Abade Firmino Ferreira da Silva, encerrando a série dos brindes Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Vigário Geral, Monsenhor Manuel Peixoto.

O Sr. Delfim Vinagre e Ex.ª Familia, mais uma vez, mostraram a sua generosidade para com o bom povo desta freguesia não se poupando a arduos trabalhos para que tudo decorresse no maior brilhantismo.

O nosso Redactor Artístico, Sr. Artur Saldanha, tambem está de parabens, porque trabalhou com entusiasmo para que os festejos resultassem cheios de beleza.

No final da Festa, tornaram-se a ouvir repiques de sinos e o estrelar de morteiros, entremeados com vi-

vas á Religião Católica, ás Autoridades Ecclesiasticas e Administrativas, ao Sr. Delfim Vinagre, etc., etc.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã ás 15 e ás 21,30 será exibido neste cinema a super-produção inspirada no romance de Helen Simpson realizada por Alfred Hitchcock, com a grande actriz Ingrid Bergman e ainda Joseph Cotten e Michael Wilding:

SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO

Um drama forte e sublime de exito retumbante e excepcional, num maravilhoso technicolor.

Na proxima quinta-feira, 23, ás 21,30, no mesmo cinema será exibido mais um filme da sedutora actriz mexicana, Maria Felix, no apogeu da sua beleza:

MARE NOSTRUM

Uma surpresa num espectáculo de maravilha inspirada da céebre obra de Blasco Ibañez.

Visitem a Pensão

BAR REGIONAL

Dirigida pelo Claro de Negreiros Campo Mouzinho de Albuquerque, 37-38

Vila Nova de Famalicão

ESPECTACULOS NO CIRCULO CATOLICO

Decorreram com grande entusiasmo os dois espectáculos que o excelente grupo da J. A. C., de S. Romão da Ucha, freguesia do nosso concelho, levou á cena, no Domingo, no amplo Salão de Festas do Circulo Catolico, desta cidade, representando o empolgante drama sacro—Senhora de Fatima.

Todo o elenco soube interpretar os seus «papeis» com muito agrado da assistencia, que era grande.

Antes de se iniciar o espectáculo, o Rev.º Padre João Pereira de Miranda, digno e incansável Pároco da Ucha, falou á assistencia pedindo-lhe benevolencia para os «artistas», que eram amadores...

A final, esses «amadores», tornaram-se em verdadeiros «artistas», motivo por que receberam fartos e justos aplausos.

Em certa altura do Espectaculo, o Rev.º Padre Constantino Macedo de Sousa, distinto Orador sagrado e illustre Professor no Liceu de Viana, subiu ao palco, e, numa vibrante alocução, disse á assistencia que, por deferencia do Sr. Padre Bonifacio Lamela, amanhã, pelas 21,30 horas, no mesmo Salão, se repetirá o emocionante drama—Senhora de Fatima, peça da autoria dos «rapazes» da J. A. C., da Ucha.

E' de crer que os barcelenses que não poderam assistir aos excelentes espectáculos, amanhã, domingo, não falem, por que hão-de dar o tempo por bem empregado.

—Os cenarios, que são dum efeito surpreendente, saíram do pincel do laureado Professor de Pintura, Sr. Manuel Gonçalves Torres, nosso illustre conterraneo.

Ribeiras de Mirandela VENDE A Cafeteira de Barcelos Telefone 8410

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-9-1953, os Srs. Artur Saldanha de Oliveira, José Ferreira Aspra e José Joaquim da Costa Megalhães; até 30-8-1953, o Sr. Ari Kerne Valongo, que fez o favor de pagar com 40\$00; até 30-7-1953, o Sr. Antonio Figueiredo Sampaio, que tambem pagou com 40\$00, o que agradecemos; até 30-6-1953, o Sr. José Macedo Correia que fez o favor de pagar com 40\$00; até 30-3-1953, o Sr. Dr. Joaquim de Sá Carneiro Moraes de Almeida.

—Até 30-12-1952, os Srs. Comendador Matias Rodrigues de Araujo Lima, (que fez o favor de pagar com 50\$00), Raul Ferreira Veloso, Armando Pereira, José Pereira Loureiro, José Joaquim de Figueiredo, José Jorge Alves de Sousa Cruz, D. Delfina das Dores Pontes da Silva, Manuel da Silva Leitão, Manuel d'Oliveira, 1.º Sargento-Musico José Gomes de Figueiredo, Antonio Cardoso de Faria, Artur Gonçalves da Silva Seabra, Alberto Rodrigues Barroso, Antonio José Alves Rodrigues, Manuel Barroso de Campos, José da Silva, Adelino Barbosa Matos, Severino Arantes Lopes, Francisco José Saura, D. Elvira Adelaide Matos, Francisco Vasconcelos Bandeira e Lemos Sargento Francisco José Ferreira e João Faria Fuho.

—Até 30-9-1952, os Srs. Antonio Augusto dos Santos, Sérgio Silva, Jaime Ferreira, José de Campos, Armando Gomes da Costa, Manuel da Quinta Fernandes, José Guimarães Cibrão, José Alberto Antunes, José Pereira Duarte, Manuel Lemos Rodrigues, Manuel Ferreira Teles, Narcizo Fernandes e João de Sousa e Silva.

—Até 30-7-1952, o Sr. Manuel Dias Vilag; até 30-6-52, o Sr. João Rodrigues Fernandes; até 30-1-1950, o Sr. Antonio Figueiredo de Carvalho e, até 30-12-1950, o Sr. Joaquim Coelho da Silva.

DO BRASIL

Até 30-12-1952, o Sr. Carlos Rodrigues Figueiredo Vieira, do Rio de Janeiro.

DA VENEZUELA

Até 30-12-1953, o Sr. Antonio da Cunha Maciel, natural de Durrães.

Este nosso amigo e conterraneo, pede-nos para saudar todos os amigos e faz votos pelas prosperidades de Durrães.

Do restante da sua assinatura, temos a quantia de 10\$80 para os pobres.

A estes bons Amigos, os nossos agradecimentos.

ANTONIO COUTINHO MEDICO

CONSULTÓRIO: Rua Infante D. Henrique, 56 — Telef. 8509 BARCELOS Consultas das 10 ás 12 horas

DATA LUTUOSA

Faz, hoje, anos que a morte levou para o Alem a alma do Sr. Manuel Duarte Ferreira, de Matosinhos. O extinto era Padrinho muito querido de nosso prezado assinante, Sr. Antonio Rodrigues de Carvalho, abastado Proprietario em Rio Cove Santa Eugenia.

Neste nosso amigo, para safragar a alma do seu Padrinho, mandou rezar uma Missa, hoje, na Igreja de Santa Eugenia, e entregou-nos 100\$00 para os pobres, sendo, contemplados: 1 a 20\$00; 10 a 5\$00 e 12 a 2\$50.

Novas Professoras

A Sr.ª D. Maria Augusta Miranda de Andrade, jovem Professora Oficial, filha do nosso amigo, Sr. Fernando Augusto de Andrade, foi collocada na Escola mista da freguesia de Macleira, deste Concelho.

Foi dirigir a Escola de Fontoura, Velonga, a nossa conterranea, Sr.ª Professora D. Maria Julia Landolt de Sousa Vas, que se fez acompanhar da sua querida Mãe, Sr.ª D. Carlota Landolt de Sousa Vas, nossa estimada assinante.

A's intelligentes Professoras, as nossas felicitações.

Delegação Escolar de Barcelos MATRICULAS A VISO

Por especial deferencia da Ex.ª Direcção deste Jornal, mais uma vez esta Delegação Escolar se serve da imprensa para chamar a atenção dos pais ou encarregados da educação das crianças em idade entre os 7 e os 11 anos, inclusiv, para a obrigação legal que têm de se apresentar á matricula, nos estabelecimentos de ensino primário no inicio do ano escolar. As instruções superiores recebidas para applicação das multas por falta de matricula ou frequencia são bastante mais rigorosas do que anteriormente.

E' desejo desta Delegação e, de resto, de todos os agentes de ensino, não ter de lançar mão desse recurso da lei. Por isso mesmo se sollicita a publicação deste aviso e outros vão ser enviados, individualmente, a cada interessado.

Sollicita-se, portanto, de todos aqueles a quem este assunto interessa, o maior cuidado em promoverem a matricula muito urgente dos seus educandos, pois todos os senhores professores e regentes escolares são obrigados a enviar superiormente, até ao fim de corrente mês e para efeito de applicação das correspondentes sanções legais, uma relação pormenorizada de todas as crianças cujos responsáveis não tenham cumprido esta obrigação legal.

Pede-se, tambem por este meio, aos Reverendos Párocos, Ex.ªs Presidentes das Juntas de Freguesia, dos Sindicatos Nacionais, Grêmios e Casas de Povo, o favor da sua colaboração nesta campanha contra e analfabetismo que é preciso combater até ao seu completo desaparecimento.

Barcelos, 13 de Outubro de 1952.

O Delegado Escolar

a) José Martins Macedo e Silva

¿ Desejam Café em grão ou moído, o que ha de mais fino ?

Vão á Cafeteira de Barcelos

DE MANUEL DA CRUZ PIAS Rua Barjona de Freitas Em frente á Padaria João Luiz Telefone 8410

Baptizado

Na Igreja Matriz foi solenemente baptizado um filhinho do nosso amigo e assinante, Sr. Antonio Figueiredo Sampaio e da Sr.ª D. Libéria da Silva Santos Sampaio.

O noivo recebeu o nome de José Luiz, sendo padrinhos a Sr.ª D. Maria Emilia Figueiredo Sampaio Fins e o nosso tambem amigo e assinante, Sr. Antonio da Silva Vieira Fins.

Doentes

Está gravemente enferma a Sr.ª D. Rosa Pereira, extremosa Mãe do nosso amigo e assinante, Sr. Severino Arantes Lopes, de S. Bento.

Estimemos as melhoras da veneranda senhora.

—Seguiu para o Porto, onde vai ser operado, o nosso respeitavel amigo e assinante, Rev.º Padre Filipe Montenegro, considerado e digno Pároco em S. Martinho de Galeses.

Estimemos as melhoras do illustre Sacerdote.

Anginho

No dia 9 do corrente, e após poucos dias de doença, faleceu a simpatica menina Teresa Matos da Silva Correia, de 2 anos e meio de idade, gentil filhista da Sr.ª D. Maria de Lourdes Matos Vianna Lopes Correia e do nosso amigo, Sr. João Pereira da Silva Correia, estimado Funcionario do Banco Ultramarino.

Lamentando o grande desgosto que a Familia acaba de passar, apresentamos-lhe os nossos cumprimentos.

Festas de anos

No próximo dia 20, segunda-feira, completa 17 riscohas primavera a menina Maria da Glória da Costa Gaudara Vasques. Que este dia o festeje por muitissimos anos, são os votos sinceros duma pessoa amiga. Parabéns Lola!

Quinta-feira, dia 16, teve a sua festa natalicia a simpatica menina Maria da Graça, extremosa filhista de Sr.ª D. Maria da Paz Fernandes de Faria Ferreira e do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Joaquim Pereira Ferreira, concituado Negociante em Barcelinhos. Parabens.

Na Assembleia Barcelense

Decorreu com grande interesse a sessão de cinema com filmes culturais, oferecida aos Ex.ªs Sócios da Assembleia Barcelense pelo Consulado dos Estados Unidos da America, no Porto, e que se realizou no dia 10, pela 21,45 horas, naquella Casa de Recreio e Instrução da nossa Terra.

Agradecemos a gentileza do convite, mas não nos foi possível assistir, por motivo de doença.

Farmacia de serviço

Amanhã, encerra-se do serviço A Minha Farmacia.

DESPORTO

Torneio Regional Domingo, o Gil Vicente, deslocou-se a Espozanda, onde jogou com o grupo daquela vila.

O que lá se passou ao decorrer do desafio, foi uma vergonha em todos os sentidos, que, até, nos repugna descreve-la!...

Amanhã, no Campo Adelino Ribeiro Novo, desta cidade, joga o Gil Vicente contra o Famalicão.

Coragem e despartivismo é o que nos interessa. Nada de abusos...

VENDE-SE

Automovel com licença de aluguer no concelho de Espozende.

Nesta redacção se informa.

Agradecimento

A familia de Rosa de Oliveira da Rocha vem, por este meio, agradecer sensibilizada a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da saudosa extinta e ainda ás que assistiram ás missas que em seu sufrágio foram rezadas.

A todas protestam a sua gratidão.

Barcelos, 14 de Outubro de 1952.

A FAMILIA

Vende-se

Uma mobilia de quarto, nova, estilo moderno e em madeira de castanho.

Informa-se na officina Longraes, Rua Nova de S. José—Barcelos.

ARMAZEM

Na Rua Dr. Manuel Pass, n.º 40, aluga-se um bom armazem.

VENDE-SE

Harmónio-portátil p.e.o 15 Kg. com dois jogos e voz celeste—em bom estado.

Informa esta redacção.

COSINHA DE FERRO

Vende-se uma, em bom estado. Ver na Cerralharia Rente, Rua Nova de S. José.

60 contos

Dá-se a juro esta quantia, mediante a 1.ª hipoteca.

Informa esta redacção.

Anuncio com 39 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 18-10-1952

COMARCA DE BARCELOS

Secretaria Judicial

ANUNCIO

EDITOS DE 20 DIAS

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que, nos autos de execução de sentença em processo summarissimo em que são autor:—Cândido de Faria Alves, casado, proprietario, da freguesia de Barcelinhos, desta comarca, e seu José Antonio Longraes, viuvo, proprietario, da freguesia de Alvelos, desta comarca, correm éditos de vinte dias, citando os credores desconhecidos do executado, para no prazo de dez dias, contados sobre o prazo de éditos e destes da segunda publicação do respectivo anuncio, deduzirem os seus direitos nos termos do artigo oitocentos e sessenta e cinco do código de processo civil, observando-se as demais formalidades legais.

Barcelos, oito de Outubro de mil novecentos e cincoenta e dois.

Verifiquei:

O Juiz de Direito substituto:

Manuel Alberto Rodrigues de Faria

O Chefe da segunda secção:

Euripedes Riazar do Brito

RESTAURANTH
DANÚBIO

NOVA GERÊNCIA NOVA COZINHA
ALMOÇOS JANTARES
Os melhores vinhos da região
SERVIÇOS A' LISTA

TODOS OS SÁBADOS DAS 23 HORAS ÀS 2 DA MANHÃ
Serve saboroso arroz de frango e delizioso caldo verde

**Companhia de Seguros
CONFIANÇA**

Agência e Posto de Seguros em
Barcelos — Av. DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,
ACIDENTES DE TRABALHO E PES-
SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

A Cafezeira de Barcelos

Acaba de receber nova remessa de PAIOS, FIAMBRES, CHOURIÇOS, LINGUAS E SALCHICHAS, produtos do afamado fabricante ISIDORO

**A Grécia, Roma e a
Malária**

Nos livros de história imputam-se o florescimento e a decadência das diversas nações à influência de guerras, religiões, política de soberanos, etc. Há, porém, ainda outros factores que pesam ter influencia e que se relacionam com a existência da população e a este respeito o estado da saúde desempenha, ás vezes, um papel. Mais sérias do que as epidemias de peste, ou cholera, são doenças endémicas.

Uma destas doenças é a malária que já reina desde tempos remotos. Já no século quinto antes do nascimento de Cristo, a malária (provavelmente importada por prisioneiros de guerra asiáticos ou por soldados repatriados) começou a ganhar pé na antiga Grécia onde desde aquele tempo tem minado o estado de saúde da população.

As pessoas perderam a energia e isto é uma das causas porque o país se tornou uma presa fácil, primeiro para os Macedónios e, a seguir, para os Romanos. De resto os Romanos já conheciam a malária. A malária reinou por muito tempo em Roma e só nos últimos decénios após o esgotamento das lagoas mal afamadas, conseguiu-se melhorar consideravelmente o estado de saúde.

Outra causa importante da diminuição da malária é o uso sistemático de quinina. Num relatório, publicado em 1938 a muito perita Comissão da malária, secção da antiga Sociedade das Nações, recomendou, o título de profilaxia uma dose diária de 400 mg. de quinina durante toda a estação de malária. Em caso de um ataque de malária recomendou a uso de 1-1,3 gramas de quinina durante 5-7 dias, como remédio excelente contra as febres exantemáticas.

Contribuições e impostos

Lemos que, no mês de Outubro, estão em pagamento as seguintes contribuições e impostos:

Contribuição Industrial—3.ª e 4.ª prestações trimestrais. A 3.ª prestação tem juros de mora.

Imposto Profissional—(Profissões liberais)—As mercês que se incluem para a contribuição industrial.

Imposto Profissional—(Assalariados com imposto pago em seu nome individual)—3.ª e 4.ª prestações trimestrais. A 3.ª prestação tem juros de mora.

Contribuição Predial—3.ª e 4.ª prestações trimestrais. A 3.ª prestação tem juros de mora.

Imposto Complementar—1.ª e 2.ª prestações das colectas iguais em superiores a 2 000\$00 na totalidade. A 1.ª prestação tem juros de mora.

Licenças de estabelecimen-

tos comerciais ou industriais —Está a pagamento neste mês, a 2.ª prestação das licenças de estabelecimentos comerciais ou industriais.

Imposto para o serviço de Incendios—Está a pagamento, neste mês, a prestação única do imposto para o serviço de incendios sobre os estabelecimentos comerciais ou industriais.

Emolumento anual de 10\$00 —Pagamento, por meio de estampilha fiscal colada nos Boletins de Registo de Trabalho Nacional, devidos pelos estabelecimentos industriais abrangidos pelo registo e inutilizada pelo chefe da respectiva Secção de Finanças.

Depois do ultimo dia de corrente mês incorrem os interessados que não tiverem satisfeito o pagamento, na multa igual ao dobro de emolumento, também pago por estampilha fiscal colada nos boletins.

Inspecção do Trabalho—As entidades patronais sujeitas a inspecção do Trabalho, são obrigadas a comunicar a esta:

A denominação social, ramo de actividade, sede e local ou locais de trabalho, categorias profissionais e números de trabalhadores, bem como as restantes condições de instalações e exploração dos seus estabelecimentos, antes de estes começarem a funcionar.

Qualquer modificação na denominação social, actividade, sede e locais de trabalho e nas mais condições de instalação e exploração, no prazo de 30 dias a contar da data em que a modificação se efectuar.

As infracções são punidas com multas de 100\$00 a 1.000\$00 art. 23.º do Decreto-lei n.º 37244, de 27 de Dezembro de 1948.

Estão abrangidos pelo artigo 23.º do citado decreto-lei todos os estabelecimentos comerciais e industriais—escritórios, lojas, armazéns, oficinas, fábricas, obras, empresas de transporte e mais locais onde se pratiquem actos de natureza comercial ou industrial.

Sem Pincel e sem Sabão

Faça a sua barba com o creme **RIFECREM** prático, económico e cómodo. **Drogaria da Praça** Rua Barjona de Freitas Agente no Norte **ALBERTO LEAL** Largo Actor Dias, 82-1.º—Porto

Cafezeira de Barcelos

Casa especializada em CAFÉS E CERVADA **MERCEARIA FINA** DE **MANUEL DA CRUZ PIAS** Rua Barjona de Freitas

OFERECE-SE

Ajudante de Guarda Livros, diplomado, com conhecimentos para desempenhar o cargo de Guarda-Livros, oferece-se para fazer escurituração comercial ou qualquer outro serviço de escritório.

Dá fador, se fôr preciso. Informações neste Jornal.

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» à Rua D. Antonio Barros (enfrente à Confeitaria Salvação.), nesta cidade.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico
Doenças da boca e dos dentes
PROTESE DENTARIA
Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44
Telefone 8.321 — BARCELOS

M A T O

Vende-se em Gilmonde. Falar com Alberto Pinto Rosa—Medros—Barcelinhos.

Cozinheira

Precisa-se de boa cozinheira que queira ir para Lisboa.

Rigorosas informações à Quinta do Cruzeiro—Gilmonde—Barcelos.

CASA

No centro da cidade vende-se uma, devoluta, propria para duas familias, tendo dois quartos de banho, duas cozinhas, amplas salas, quartos, etc.

Informa esta redacção.

VENDE-SE

Nas melhores condições vende-se a Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira.

Informa: PAPELARIA LIZ Barcelos

AOS CAÇADORES

Desejam conservar de atum, sardinha, baleia, etc., etc.?

Vão à Cafezeira de Barcelos, que se vende de 1.ª qualidade, aos melhores preços.

Telefone 8410

Prevenção

Laura da Silva Vieira, LEGÍTIMA mulher de Antonio Alves da Quinta, da freguesia de Vila-Seca, vende-se na emergência de recorrer ao Tribunal para a «INTERRUPÇÃO» ou «DISSOLUÇÃO» do seu casamento —PREVINE O PÚBLICO de que deverá «ALHEAR-SE» de quaisquer CONTRACTOS com o dito seu marido até desfecho da respectiva acção, —sob risco de anulação d'esses contractos, ou de pedido de indemnização, pelo que protesta a signataria. —Barcelos, 9 de Outubro de 1952. Laura da Silva Vieira

Tinturaria Barcelense

(Filla da Tinturaria Brazil da Povia de Varzim)

Tintos garantidos em todas as cores
Lutos em 48 horas
Lavagens Químicas e a seco
AGENTE EM BARCELOS
CASA MATEUS
(Enfrente à Igreja do Senhor da Cruz)

MÁQUINAS DE COSTURA SINGER



Vendas a Prestações desde **32\$50** POR SEMANA

A melhor Organização de Fabrico e Venda de Máquinas de Costura em todo o Mundo. Ultimos modelos, acabados de chegar das nossas Fábricas.

AGENTE EM BARCELOS
ARTUR ALVES DE PINHO
RUA BARJONA DE FREITAS—24

DINHEIRO ao JURO da LEI

Desejam dinheiro, sob hipoteca, ao juro da lei? Venham a esta redacção, que informa quem o dá.

MOTORES:

Eléctricos, a petroleo e a gasoil.

Bombas centrifugas:

De 2 a 5 polegadas, garantidas por 5 anos.

Mangueira:

Nacional e inglesa de 2, 2,5 e 3 polegadas.

Correias:

Couro, balata e borracha, nacionais e estrangeiras

Lubrificantes:

Oleos, valvulinas e massas especiais.

Combustiveis:

Petroleo especial para motores de rega e industriais

Material electrico:

A maior variedade de material electrico, encarregando-se de todas as montagens, bem como de quaesquer concertos em aparelhos electricos.

CORRÊA & CARDOSO

VENDE-SE

Por efeito de retirada, José Pereira Loureiro, vende o seu predio, sito no lugar das Pontes, em Tamel S. Verissimo. Vende-se, convindo. O arrendatario da casa paga

6.000\$00 anuais de renda. O terreno de lavradio dá mais de 100 alqueires de milho e já deu 2 pipas de vinho.

Recoba ofertas até ao fim do mês, das 9 às 11 horas e das 14 às 16 horas

José Pereira Loureiro



Serviços de Alto-falantes, Material eléctrico e instalações eléctricas Rádios para Praia e Campo TELEFONE **8204**